

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 15, n.º 112
Abril / Junho de 2012
Distribuição gratuita

Conselho Federal
de Contabilidade



Impresso Especial

9912283185/2011-DR/BSB
CFC

...CORREIOS...



Tudo pronto para o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Págs. 3 a 5



CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

DE 26 A 29 DE AGOSTO DE 2012 | BELÉM/PARÁ

Simpósios regionais DOAR

Pág. 8

Exame de Suficiência

Pág. 15

Eleições 2012: CFC e CFOAB em campanha pela transparência

Pág. 7

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinala o motivo)

- Mudou-se Não existe o n.o indicado Não procurado
 Desconhecido Endereço insuficiente Ausente _____
 Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em ____/____/____

Responsável _____

Visto _____



Plenário do CFC

Presidente
Presidente Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Conselheiros Efetivos
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador José Eustáquio Geovanini
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Luiz Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

Conselheiros Suplentes
Contador Alcyr Moreira Fernandes
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Jadsom Gonçalves Ricarte
Contador João de Oliveira E Silva
Contador João Eloi Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Carlos Oliveira De Carvalho
Contador José Nilton Junckes
Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira
Contador Luiz Antonio Balaminit
Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida
Contador Rivaldo Costa Sarmiento
Contadora Ana Tercia Lopes Rodrigues
Contadora Maiza de Barros Bumlaí
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnica em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Antonio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro
Técnico em Contabilidade Jucimei Geraldo da Costa
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3322-2033
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Diretora Executiva
Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC
Ano 15 - Nº 112 - abril/junho 2012
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto
Diagramação: Laerte S. Martins
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Dione Maycon
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.



Palavra do Presidente Juarez Domingues Carneiro

Caros profissionais da Contabilidade e demais leitores, estamos às vésperas do maior evento da classe contábil realizado em nosso País: o Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC). Ao chegar sua 19ª edição, o CBC construiu uma história de sucesso e angariou reputação de evento técnico de alta qualidade.

A cada Congresso realizado, a responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade – como principal realizador do CBC – torna-se maior, uma vez que temos que empreender esforços para garantir que o padrão seja sempre alcançado. Ou seja, nós trabalhamos, a cada edição, para sempre superar o evento anterior. Em 2012, novamente, este é o objetivo que nos move.

A realização do 19º CBC no norte do País foi escolha dos próprios congressistas, por voto direto, durante o 18º CBC, realizado em Gramado, em 2008. A decisão de realizar o evento em Belém direcionou a escolha do tema – “Contabilidade para o desenvolvimento Sustentável” – e motivou a inclusão de artistas locais na programação social, como Fafá de Belém, a banda Calypso e o grupo folclórico Arraial do Pavulagem.

Para o Conselho Federal de Contabilidade, a realização de eventos é uma forma de levar conhecimento aos contadores e técnicos em contabilidade sobre temas que estão na agenda prioritária da área, ou seja, são questões bastante atuais e, muitas vezes, deter-

minantes para o exercício profissional. Além disso, durante a realização dos seminários, simpósios, congressos e outros eventos, os representantes do Sistema CFC/CRCs têm a oportunidade de manter contato pessoal com grande número de profissionais, trocando informações importantes para todos.

Nesta edição do *Jornal do CFC*, há várias matérias sobre eventos promovidos pelo Conselho, com auxílio de parceiros fundamentais, como a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e vários outros órgãos. Destaco a Capacitação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público, realizada em São Paulo e em Fortaleza (CE); o Curso de Auditoria em Entidades de Pequeno e Médio Portes, ocorrido na capital paulista; e os Seminários de Prestação de Contas de Candidatos a Prefeito e Vereadores nas Eleições de 2012, ocorrido em todos os estados.

A agenda de ações e de atividades do CFC é dinâmica. Por isso, quem ainda não teve a chance de participar dos eventos da área, que estão sempre acontecendo pelo Brasil afora, deve voltar as suas atenções para as próximas oportunidades. A atualização profissional é uma necessidade permanente para o exercício da Contabilidade – e de todas as carreiras.

Boa leitura!

Nesta edição

Comitê Científico divulga resultado	3	Reunião de Chefes de Fiscalização Capacitação de Fiscais	11
19º CBC: Destaques da programação	4 e 5	III Encontro Luso-Brasileiro XII Prolatino	12
Dia do Profissional da Contabilidade	6	Curso de Auditoria para PMEs	13
Eleições 2012: CFC e CFOAB lançam projeto de transparência	7	Ano da Contabilidade Treinamento sobre Balanço Socioambiental	14
Simpósio DOAR Reunião Nacional de Registro	8	Exame de Suficiência Exame de Qualificação Técnica	15
Capacitação em Contabilidade Pública: São Paulo e Ceará	9	Reunião CFC e AICPA Pioneiros da Contabilidade	16
Grupo de Mediação e Arbitragem	10		



@cfc_brasília
@juarez_carneiro

Comitê Científico divulga o resultado da avaliação dos trabalhos

O Comitê Científico do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) divulgou dia 15 de junho o resultado da avaliação dos trabalhos, científicos e técnicos, que foram submetidos ao Congresso. Foram aprovados 90 trabalhos, de um total de 402 submetidos. Entre os aprovados, há 76 científicos e 14 técnicos.

“O nível dos trabalhos estava muito bom e um número maior poderia ter sido selecionado, mas só temos espaço para a apresentação de 90 trabalhos no 19º CBC”, afirma o coordenador do Comitê, Valcemiro Nossa.

Os autores podem consultar o resultado da avaliação por meio do sistema de submissão e acompanhamento dos trabalhos: <http://www.cfc.org.br/sisweb/trabalhos/login.aspx>. De acordo com o Comitê Científico, a consulta, por enquanto, poderá ser feita apenas pelos autores, utilizando e-mail e senha.

Entre os trabalhos submetidos e selecionados para apresentação no Congresso, houve uma proporção maior de aprovação de trabalhos técnicos em relação aos científicos: foram submetidos 53 e aprovados 14 técnicos (26%); e inscritos 349 e aprovados 76 científicos (21%).

Os autores dos trabalhos selecionados têm até o dia 13 de julho para fazer inscrição no Congresso. Embora as inscrições para o 19º CBC estejam encerradas, as vagas para os autores dos trabalhos aprovados estão asseguradas. Mais informações relacionadas às inscrições serão enviadas oportunamente aos autores dos trabalhos aprovados. De acordo com o regulamento do Congresso, somente poderão ser apresentados os trabalhos cujos autores estejam inscritos.

Científicos e Técnicos

De acordo com o coordenador do Comitê, o 19º CBC será o primeiro a ter trabalhos com as modalidades técnica e científica. “Até o 17º Congresso percebíamos que a maioria dos trabalhos tinha um caráter mais técnico, sem o rigor científico que a pesquisa requer. No 18º CBC, tentamos mudar esse panorama, no sentido de tornar o Congresso mais científico, e, inclusive, conseguimos que fosse pon-

tuado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)”, lembra Valcemiro Nossa.

Apesar do sucesso obtido no 18º CBC, com os trabalhos selecionados, o coordenador do Comitê explica que os Congressos Brasileiros de Contabilidade são frequentados por muitos profissionais da Contabilidade que, muitas vezes, estão afastados do meio acadêmico. “Observamos assim a necessidade de se ter também trabalhos elaborados de forma mais técnica, voltados para esses profissionais”, ressalta.



Por Maristela Giroto

Trabalhos – por Estados

Estado	SUBMETIDOS			APROVADOS		
	Científico	Técnico	Total	Científico	Técnico	Total
AL	7		7	1		1
AM	5		5	1		1
AP	3		3			0
BA	30	6	36	2	1	3
CE	14	1	15	5	1	6
DF	7		7	1		1
ES	9	1	10	2		2
GO	7	6	13	1	1	2
MA	4		4	2		2
MG	39	5	44	14	1	15
MS	2		2	2		2
MT	6		6	1		1
PA	31	4	35	5	2	7
PB	8	1	9	1		1
PE	20	1	21	6		6
PI	3	1	4	1		1
PR	13	6	19	2	3	5
RJ	24	3	27	7		7
RN	15		15			0
RO	6		6	2		2
RR	1		1			0
RS	34	5	39	8		8
SC	13	3	16	8	2	10
SE	2		2			0
SP	42	8	50	3	3	6
TO	2	2	4			0
Exterior	2		2	1		1
Total	349	53	402	76	14	90

19º Congresso Brasileiro de Contabi

Nos quatro dias de realização do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade – 26 a 29 de agosto –, relevantes assuntos da realidade brasileira dividirão o espaço da programação do evento com os temas mais importantes da Contabilidade nacional. As palestras, painéis, fóruns, seminário e workshop do CBC irão disponibilizar aos congressistas um suprimento inestimável de informações, possibilitando aquisição de novos conhecimentos e imprescindível atualização profissional.

Em meio à vasta programação técnica, o 19º CBC terá espaços especialmente reservados à descontração e à interação entre os congressistas, com shows musicais de Fafá de Belém, banda Calypso e Diogo Nogueira. A cultura teatral também estará presente, com a apresentação do espetáculo Einstein – arte e ciência no palco.

A bandeira do desenvolvimento sustentável, tema central desta edição do CBC, será levantada logo pela manhã, no dia 26/8, com uma caminhada dos congressistas pelas ruas de Belém.

A seguir, são apresentados os principais destaques da extensa e valiosa programação do 19º Congresso:



Banda Calypso

Caminhada Ecológica

Dia 26/8, a partir das 8 horas
A caminhada sairá da Basílica de Nossa Senhora de Nazaré e a chegada



Grupo Arraial do Pavulagem

será na Estação das Docas, num percurso de aproximadamente dois quilômetros. A proposta desta atividade é mobilizar os congressistas para levarem a mensagem de preservação do meio ambiente e chamar a atenção da sociedade brasileira para o tema desenvolvimento sustentável.

Durante o trajeto, haverá animação do grupo folclórico paraense Arraial do Pavulagem. A cultura popular da Amazônia, com sua linguagem, seus ritmos, seus elementos simbólicos, sua tradição e, principalmente, sua alegria, caminhará de mãos dadas com uma categoria profissional consciente de suas responsabilidades.

A caminhada representa a expressão de uma identificação maior, um sentimento comum, a respeito de uma necessidade urgente, que é a preservação ambiental.

Palestras

Presidente Bill Clinton
Dia 27/8, às 18h30

O 42º Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, fará a palestra magna, com o título *Embracing our Common Humanity*.

Presidente dos Estados Unidos por oito anos – entre 1993 e 2001 –, Bill Clinton é fundador da William J. Clinton Foundation. Atualmente, é uma voz poderosa para o progresso das nações, compartilhando suas percepções e observações em palestras realizadas ao redor do mundo.

As conferências do Presidente Clinton tratam do desafio da globalização, sublinhando a crescente interdependência dos países e apontando o caminho para um futuro comum, baseado em objetivos e valores coletivos.

Outras palestras

Também serão realizadas palestras magnas por Marcos Pontes, astronauta da primeira missão espacial brasileira, no dia 28/8, às 18h30; e por Miguel Nicolelis, neurocientista que irá falar sobre o tema “A ciência como agente de transformação social”, no dia 29/8, no mesmo horário.

Painéis

Dezesseis painéis trarão especialistas de vários países para abordar vários assuntos. Os temas dos painéis são:

Dia 27/8, às 14 horas: “Sustentabilidade Empresarial”, “Exames de Qualificação Profissional” e “Normas Internacionais de Auditoria”. Às 16h30: “Processo de Convergência das Normas Internacionais do Setor Público” e “IFRS na América Latina”.

Dia 28/8, às 14 horas: “Normas Internacionais de Contabilidade: Avaliações e Perspectivas na Visão dos Órgãos Reguladores” e “Planejamento Tributário”. Às 16h30: “Governança e Processo Sucessório nos Escritórios de Contabilidade”, “Mediação e Arbitragem” e “Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais”.



abilidade: programação em destaque

Dia 29/8, às 14 horas: “Normas Internacionais de Educação”, “Auditoria dos Controles Internos nas Empresas de Serviços Contábeis” e “Responsabilidade Civil, Penal e Ética do Profissional da Contabilidade” e “XBRL e seus Efeitos sobre a Qualidade da Comunicação no Brasil e no Mundo”. Às 16h30: “Desafios da Educação para a Geração Y” e “SPED na Pequena e Média Empresa”.

Fóruns

Debates de questões técnicas contábeis e de outros temas relacionados ao interesse social estarão em 12 fóruns. Os temas são:

Dia 27/8, às 10 horas: 3º Fórum Nacional da Mulher Contabilista – “Ousadia e Coragem: seu Nome é Mulher”.

Dia 28/8, às 10 horas: 3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil – “Gestão, Indicadores e Suporte Contábil: Bem-vindos ao Futuro”, VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis e VII Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis – “O Futuro do Ensino Superior: uma Nova Proposta”, Fórum sobre IFRS, Fórum Nacional de Custos Aplicado ao Setor Público – “Avanços e Vantagens da Implantação de Custos no Setor Público” e Fórum PVCC - “Voluntariado: As Perspectiva na Profissão Contábil”. Às 14h: Fórum Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais.

Dia 29/8, às 10 horas: VIII Fórum Brasil dos Estudantes de Ciências Contábeis – “Construindo uma Ponte Sustentável entre o Hoje e o Amanhã”, II Fórum Nacional de Contabilidade Pública – “A Consolidação das NBC T SP no Brasil: Cronograma de Implantação”, II Fórum Nacional de Responsabilidade Socioambiental do Sistema Contábil, II Fórum de Gestão e Controle do Terceiro Setor e



Foto: Divulgação

Marcos Pontes

4º Fórum Nacional de Entidades Sindicais da Área Contábil – “Perspectivas do Sindicalismo Liberal Brasileiro (Patronal e Liberal)”.

Workshop

Dia 27/8, às 16h30
 “Ensino em Contabilidade Internacional (IFRS) Baseado na Estrutura Conceitual”, com Guillermo Braunbeck, academic fellow do International Accounting Standards Board (IASB). O objetivo do workshop é promover reflexão sobre as mudanças na educação contábil, resultantes da adoção das normas IFRS.

Seminário

Dia 28/8, das 14h às 18h
 “IFRS para Pequenas e Médias Empresas”

Por Maristela Giroto

Esquema de segurança

O 19º CBC contará com um esquema de segurança montado pelo Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Siedes). No dia 23 de maio, a Comissão Organizadora do Congresso apresentou as necessidades do evento aos representantes de vários órgãos que compõem o Siedes. De acordo com a vice-presidente da Comissão, Maria Clara Cavalcante Bugarim, “o Congresso receberá cerca de cinco mil participantes, além de importantes personalidades nacionais e internacionais. Portanto, é necessária a contratação de um serviço eficaz e com condições de garantir a segurança dos participantes de forma efetiva.”

O secretário adjunto da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), coronel Mário Solano, afirmou que a Secretaria disporá de um planejamento seguro, que será realizado de forma articulada com todas as instituições do sistema de segurança estadual, como, polícia Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Departamento de Trânsito do Pará e Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, além de órgãos federais e municipais. “Colocaremos nossa equipe para acompanhar todo o processo, desde a montagem da estrutura até o encerramento do Congresso”.

Os principais pontos do esquema de segurança serão no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, onde se concentrará a maior parte da programação; no Aeroporto Internacional de Belém; na concentração, percurso e dispersão da Caminhada Ecológica; no Amazônia Hall, onde ocorrerá o show da banda Calypso; e em pontos turísticos. (Com informações do CRCPA)



Foto: Divulgação

Professor Pacheco



Sessão da Câmara comemora Dia do Profissional da Contabilidade

A Câmara dos Deputados realizou, no dia 4 de maio, às 15 horas, uma Sessão Solene em homenagem ao Dia do Contabilista, celebrado em 25 de abril. Os autores do requerimento da Sessão foram os deputados Izalci (PR/DF) e Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), ambos profissionais da Contabilidade. O vice-presidente de Registro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Antônio Miguel Fernandes, representou o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, na solenidade realizada no Plenário Ulysses Guimarães.

No exercício da Presidência da Sessão, o deputado Cleber Verde (PRB/MA) leu a mensagem do presidente da Câmara, Marco Maia (PT/RS), que destacou a importância da classe contábil diante do cenário atual da economia brasileira e citou dados da atividade empreendedora nacional, com mais de seis milhões de micros e pequenas empresas (PMEs). O deputado Izalci discursou em seguida. "Sou grato à Contabilidade, porque foi por meio desta profissão que comecei a trilhar o meu caminho", disse o parlamentar do Distrito Federal, ressaltando: "Costumo dizer que estou deputado, porém sou contador".

A história da criação do Dia do Contabilista, que teve origem em 1926, com o então senador João Lyra, foi lembrada pelo deputado Izalci, em discurso que traçou a evolução da profissão desde então.

Adriano de Andrade Marrocos, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF), também lembrou os fatos que transformaram 25 de abril no Dia do Contabilista. "Saibam todos que neste dia, em 1926, há 85 anos, discursava para a classe contábil brasileira o senador da República e guarda-livros João de Lyra Tavares".

O presidente do CRCDF aproveitou a oportunidade para solicitar ação dos parlamentares para a proposição de projeto de lei "no sentido de que todas as empresas públicas tenham em seu Conselho Fiscal, no Comitê de Auditoria, além da Auditoria Interna, no mínimo dois terços de profissionais da Contabilidade, garantindo assim maior transparência, segurança e credibilidade às demonstrações contábeis, protegendo assim os próprios gestores públicos".

Posteriormente, o vice-presidente de Registro do CFC, Antônio Miguel Fernandes, representando o CFC e os CRCs dos 26 estados, falou aos presentes na Sessão Solene. Os prin-



Vice-presidente de Registro do CFC, Antônio Miguel Fernandes (1º à esquerda) e membros da Mesa da Sessão Solene

cipais trechos do discurso do vice-presidente estão transcritos a seguir:

"Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, colegas Profissionais da Contabilidade, senhoras e senhores.

Inicialmente, gostaria de saudar os autores do requerimento: Deputados Izalci Lucas e Arnaldo Faria de Sá, ambos profissionais da Contabilidade, que a cada ano fazem questão de comemorar, no Plenário desta distinta Casa, o Dia do Contabilista, prestando uma homenagem muito importante e significativa à grande classe contábil brasileira.

Quando falo em GRANDE classe contábil brasileira, não estou cometendo nenhum exagero, porque hoje somos realmente GRANDES.

O Brasil possui atualmente quase 500 mil profissionais da Contabilidade, com registros ativos, e 80 mil organizações contábeis, entre escritórios individuais, empresários individuais e sociedades.

Mas somos GRANDES também porque hoje representamos uma profissão moderna, atualizada com as necessidades do mercado e capaz de responder, à altura, às demandas da ascendente economia brasileira neste século 21.

Atualmente, somos reconhecidos como profissionais catalisadores, versáteis e com capacidade para proporcionar apoio e ligação aos sistemas de gestão das empresas.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade estão acompanhando pari passu toda essa evolução que está ocorrendo na área contábil, e vêm contribuindo, em grande medida, para que esse processo esteja em andamento.

Sabemos que nosso grande desafio é nos mantermos sempre preparados para assimilar os novos conhecimentos.

Nesse sentido, a aplicação do Exame de Suficiência, a partir de 2011, representa uma grande conquista para a classe, porque busca exatamente a melhoria da qualidade do ensino nos cursos de Ciências Contábeis. Aliado a isso, o Sistema CFC/CRCs tem feito muitos esforços com a finalidade de ampliar a consciência dos profissionais para a necessidade da educação continuada.

Graças a essas e muitas outras ações do Sistema CFC/CRCs, estamos aqui hoje comemorando a evolução da Contabilidade ao padrão internacional e a elevação dos profissionais brasileiros à altura dos desafios do século 21.

De coração, agradeço os srs. deputados pela honrosa oportunidade de estar aqui neste ilustre Plenário, representando o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, para destacar os méritos desta GRANDE profissão que é a Contabilidade.

Obrigado a todos!"

Por Maristela Giroto
Foto: Robson Cesco

CFC e OAB lançam projeto de Transparência na Prestação de Contas

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) lançaram, no dia 28 de junho, no auditório do CFC, o projeto Transparência nas Prestações de Contas Eleitorais, com a assinatura de um Protocolo de Intenções. Peça-chave para a realização do projeto, o livro *Partidas Dobradas - Eleições 2012 - Contabilidade Necessária*, de autoria de José João Appel Mattos, Bruno Mendes e Davi de Oliveira Rios, também foi lançado na ocasião.

O projeto tem por objetivo unir as duas entidades para orientar e estimular a participação dos profissionais da Contabilidade e do Direito no apoio aos partidos políticos e aos candidatos às prefeituras e câmaras municipais, em relação à correta prestação de contas das campanhas das Eleições 2012. O primeiro e o segundo turnos das Eleições irão ocorrer, respectivamente, nos dias 7 e 28 de outubro.

O presidente do CFOAB, Ophir Cavalcante, destacou a realização conjunta do trabalho pelos dois Conselhos. "A interdisciplinaridade é fundamental para qualquer ramo de atividade, e essa interlocução que estabelecemos demonstra que acreditamos num país melhor, com democracia baseada em princípios éticos", afirmou.

Cavalcante também destacou que esta é a segunda ocasião em que o CFOAB e o CFC se unem com o mesmo propósito. Os dois Conselhos Federais firmaram parceria pela primeira vez em 2010, com o propósito de contribuir com a transparência nas prestações de contas eleitorais daquele ano. "Queremos novamente levar aos contadores e advogados essa perspectiva de orientação e de correção de procedimentos", disse o presidente do CFOAB.

Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC, também destacou a renovação do propósito entre as entidades profissionais. "Novamente nos unimos numa empreitada de responsabilidade social", ressaltou. Ele também destacou o caráter de educação e de orientação desse projeto, afirmando que os órgãos de profissões regulamentadas também devem atuar nesse âmbito, além de cumprir a sua função de registrar e fiscalizar o exercício profissional.

O presidente do CFC lembrou que o trabalho, lançado no dia 28, teria continuidade com a realização de seminários em todos os estados (ocorridos no dia 5 de julho), envolvendo os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e



José Martonio Alves Coelho, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Juarez Domingues Carneiro, Ophir Cavalcante e Renato Brill de Góes



José Martonio Alves Coelho, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Ophir Cavalcante e Juarez Domingues Carneiro



Davi de Oliveira Rios, Bruno Mendes e José João Appel Mattos

os Conselhos Regionais da OAB. Os Seminários forneceram treinamento para contadores, técnicos em Contabilidade, advogados, pré-candidatos e membros de partidos políticos. "A legislação brasileira não dispõe que a prestação de contas das campanhas eleitorais deve ser realizada por contador. Por isso, já fomos ao Tribunal Regional Eleitoral solicitar que essa responsabilidade seja atribuída ao profissional com plenas condições técnicas para isso", informou Juarez Carneiro.

O Procurador Regional Eleitoral, Renato Brill de Góes, parabenizou o CFC e o CFOAB pela iniciativa, afirmando que a prestação de contas das campanhas eleitorais precisa de aperfeiçoamento para efetivar a legitimidade das eleições no Brasil. "Há necessidade de aprimoramento para que se tenha a transparência necessária", disse Góes.

Segundo o procurador, é necessário haver maior interlocução com as entidades e a sociedade em geral, sobre a prestação de contas, para que os candidatos e os partidos políticos se conscientizem da importância da transparência.

"A Justiça Eleitoral está mais rigorosa no processo de julgamento das prestações de contas, e os candidatos podem ser cassados se houver problemas", ressaltou.

A mesa de honra do lançamento do projeto contou também com as presenças da presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, e do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho.

No auditório do CFC, estavam presentes todos os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), conselheiros e vice-presidentes do CFC e representantes dos CRCs que participam do Seminário de Transparência nas Prestações de Contas, evento que aconteceu durante todo o dia 28 de junho, no CFC.

O livro *Partidas Dobradas - Eleições 2012 - Contabilidade Necessária* está disponível para download no site do CFC (www.cfc.org.br/biblioteca/edições do CFC).

Simpósios DOAR contribuem para a transparência do Terceiro Setor

A série de Simpósios Regionais Doar – Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos –, realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), promove a transparência das entidades sem fins lucrativos, quanto à prestação de contas, serviços oferecidos e recursos recebidos, aspectos que são vitais para a sobrevivência do terceiro setor.

Além disso, o programa visa contribuir para a gestão eficiente e transparente dos recursos públicos, fornecendo também informações para o correto planejamento financeiro dos cidadãos e suas famílias. O lançamento do Doar ocorreu em outubro de 2011, na sede do CFC.

A realização dos Simpósios Doar conta com o apoio da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis).

Até julho, os Simpósios foram realizados nas Capitais: São Luís (MA), em 29/2; Belo Horizonte (MG), 15/3; Macapá (AP), 4/4; Florianópolis (SC), 17/4; Porto Alegre (RS), 4/5; Salvador (BA), 11/5;

AGOSTO		
SP	10/ago	Auditório do CRCSP
PB	17/ago	Auditório do CRCPB
SETEMBRO		
PR	12/set	Auditório do CRCPR
PE	14/set	Auditório do CRCPE
RR	28/set	Auditório Deputada Noêmia de Bastos Amazonas na Assembleia Legislativa de Roraima
OUTUBRO		
RJ	05/out	Auditório do Sindicont-Rio
RN	19/out	Auditório da UFRN
NOVEMBRO		
AL	06/nov	Auditório do Maceió Mar Hotel
GO	21/nov	Auditório do CRCGO
TO	27/nov	Auditório do CRC TO
DEZEMBRO		
CE	03/dez	Auditório do CRCCE

Vitória (ES), 22/5; Belém (PA), 1/6; Teresina (PI), 13/6; Cuiabá (MT), 15/6; Campo Grande (MS), 19/6; e Brasília (DF), em 21/6; Manaus (AM), 10/7; Aracaju (SE), 12/7; e Rio Branco (AC), 25/7.

Até dezembro, as demais Capitais receberão o evento. A agenda, a programação e o link para inscrição estão disponíveis em www.cfc.org.br.

Por Maristela Giroto/Dione Maycon

Vice-presidência de Registro realiza Reunião Nacional

Vice-presidentes e chefes dos setores de Registro do Sistema CFC/CRC participaram, nos dias 3 e 4 de maio, da Reunião Nacional de Vice-presidentes e Chefes de Setores de Registro, no auditório do CFC, em Brasília (DF). A abertura da reunião foi feita pelo vice-presidente de Registro do CFC, Antônio Miguel Fernandes.

Segundo o vice-presidente nos últimos anos os setores de Registro dos Conselhos Regionais estão passando por significativa mudança. "Tivemos um grande avanço nos processos ligados à área; todo esse trabalho não teria sido possível sem o envolvimento efetivo dos Regionais", afirmou o Antônio Miguel.

O vice-presidente disse ainda que, o setor de Registro envolve muitas responsabili-

dades, tanto jurídicas quanto civis, e por isso, "vamos melhorar, ainda mais, a qualidade da nossa base funcional, por meio de treinamentos, para atingirmos excelência e agilidade nos projetos a serem executados."

No primeiro dia de reunião, foram discutidos e apresentados os dados estatísticos do Sistema CFC/CRCs, as comissões de estudo da nova Carteira de Identidade Profissional e as novas Resoluções CFC nº



Participantes da reunião Nacional

1.389/12 e nº 1.390/12. Cerca de 70 profissionais do Sistema participaram da reunião.

Por Fabricio Santos

Ceará e São Paulo realizam capacitação em Contabilidade Pública

Fortaleza/CE

Com a palestra do coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Paulo Henrique Feijó, sobre "A Nova Contabilidade Pública: Perspectivas e Desafios da Convergência Internacional", foi aberta, no dia 18 de junho, no auditório da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a Capacitação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público – que foi realizada de 18 a 22 de junho, na Universidade de Fortaleza (Unifor).

O curso foi promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e a Escola de Administração Fazendária (Esaf).

O curso faz parte de um processo de formação para melhorar a qualidade das informações levadas à população com a adequação da contabilidade pública às normas internacionais. Para o presidente do CRCCE, Cassius Coelho, a formação vem ao encontro das demandas da classe contábil do setor público no Ceará. "Este é um novo momento que se inicia na contabilidade pública e que vai levar



Mesa de honra do Seminário de Fortaleza

os profissionais a um novo patamar de informação", salientou.

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Bugarim, explicou que o objetivo do curso é qualificar o servidor público das esferas municipais, estaduais e federais em busca de uma atuação que esteja de acordo com a contabilidade atual. "A base da pirâmide é o servidor, que precisa primar pelas contas públicas", disse.

O curso objetivou aperfeiçoar e gerar conhecimentos em Lei de Responsabilidade Fiscal e contabilidade aplicada ao setor público, por meio de discussão e disseminação dos aspectos mais relevantes aos temas expostos.

A mesa de abertura foi composta pelo coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó; o secretário de Finanças de Fortaleza, Alexandre Sobreira Cialdini; o analista de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará, Juracir Muniz Junior; o controlador e ouvidor geral do Estado, João Alves de Melo; o presidente do TCE do Ceará, Valdomiro Távora; o presidente do CRCCE, Cassius Coelho; a reitora da Unifor, Fátima Maria Fernandes Veras; e a vice-presidente do CFC, Maria Clara Bugarim.

Com informações: Comunicação CRCCE

São Paulo/SP

Cerca de dois mil profissionais de contabilidade, auditores, prestadores de serviços, servidores e gestores públicos dos municípios e dos Tribunais de Contas de São Paulo participaram do curso de Capacitação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público, na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), na capital paulista. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade, o treinamento teve início no dia 14 de maio e ocorreu durante toda a semana.

A iniciativa teve o apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), da Escola de Administração Fazendária (Esaf), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP), do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM/SP) e da Fecap.

Na abertura do evento, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Sérgio Prado de Mello, que na ocasião representou o pre-



Sérgio Prado de Mello discursa no evento de São Paulo

sidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, disse que é necessário criar uma mudança de consciência nos profissionais que atuam no setor público, uma vez que, a partir de 2013, os setores públicos serão obrigados a aplicar as International Public Sector Accounting Standard (IPSAS) – as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Para o presidente do CRCSP, Luiz Fernando Nóbrega, que representou as Entidades Contábeis Congraçadas do Estado de São Paulo,

o propósito do Sistema CFC/CRCs é capacitar cada vez mais os profissionais da área pública. "Esse setor é muito carente de cursos específicos, devido à sua complexidade", afirmou o presidente do CRCSP.

Compuseram a mesa de abertura do evento: Sérgio Prado de Mello, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC; Renato Martins Costa, presidente do TCE/SP; Lara Takoni, conselheira interina do TCM/SP, representando o presidente, Edson Simões; Luiz Fernando Nóbrega, presidente do CRCSP; José Joaquim Boarim, diretor da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC); Paulo Henrique Feijó, coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicada da STN; Fábio Mauro Ribeiro, Diretor da Esaf; Marcelo de Freitas Camargo, superintendente-geral da Fecap; e Wanderlei Carneiro, pró-reitor de Extensão e Desenvolvimento da Fecap.

Com informações: De León Comunicação

CFC cria Grupo para difundir a prática da Mediação e da Arbitragem

Meio alternativo de solução de conflitos na área privada, a Arbitragem vem conquistando espaço no Brasil e hoje é considerada uma opção concreta – e mais rápida que a Justiça comum – para a resolução de litígios que envolvem direitos patrimoniais disponíveis. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), acompanhando as tendências e as demandas atuais da realidade brasileira, instituiu o Grupo de Estudos sobre Mediação e Arbitragem, com a finalidade de difundir entre os contabilistas a possibilidade do exercício desses institutos.

A criação do Grupo, por meio da Portaria CFC nº 31/12, tem por base atribuições legais do CFC: “regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional” (alínea “f” do art. 6º do Decreto-Lei nº 9.295/46 – acrescentada pelo art. 76 da Lei nº 12.249/10).

Além disso, a instituição do Grupo de Estudos levou em consideração a Resolução CFC nº 1.370/11, que aprovou o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade e estabeleceu, no art. 17, inciso V, que compete ao CFC elaborar, aprovar e alterar as Normas e Procedimentos de Mediação e Arbitragem. Outra Resolução considerada para a formação do Grupo foi a CFC nº 1.252/09, que também dispõe (art. 13, inciso XXIV) a respeito da mesma competência no âmbito contábil.

O Grupo de Estudos é coordenado pelo vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Sergio Prado de Mello, e conta com os seguintes membros: Edilton José da Rocha (GO), José Rojo Alonso (SP), Lourival Pereira Amorim (SC), Osmar Guimarães de Lima (RJ) e Wilson Alberto Zappa Hoog (PR).

“Estamos fazendo um levantamento dos CRCs e órgãos que possuem Comissão de Arbitragem para mantermos intercâmbio. Tam-

bém estamos analisando os melhores meios para difundir a prática da Mediação e da Arbitragem aos profissionais da Contabilidade”, afirma o vice-presidente do CFC. Sergio Prado ressalta que o Grupo de Estudos sugeriu a inclusão de um painel sobre Mediação e Arbitragem na programação do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, proposta que foi aceita.

19º CBC – Painel: Mediação e Arbitragem

No dia 28 de agosto, das 16h30 às 18 horas, durante o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) – que acontecerá em Belém (PA), de 26 a 29 de agosto de 2012 –, será realizado o painel Mediação e Arbitragem.

O tema será abordado pelos advogados Alexandre Palermo Simões e Adolfo Braga Neto. O mediador do painel será o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Sergio Prado de Mello.

Entrevista

Sergio Prado de Mello, coordenador do Grupo de Estudos de Mediação e Arbitragem do CFC.

Jornal do CFC – Quais são as vantagens da Arbitragem?

Sergio Prado – A solução de conflitos por meio da Arbitragem não depende do Poder Judiciário e, sim, da vontade das partes. Trata-se de um procedimento mais ágil e que pode tramitar de forma sigilosa, se as partes entenderem que isso seja necessário. A escolha dos árbitros é feita pelas partes.

Jornal do CFC – Qual o âmbito de aplicação da Arbitragem?

Sergio Prado – A Arbitragem poderá ser aplicada em qualquer litígio relativo a direitos patrimoniais disponíveis.

Jornal do CFC – Qual a legislação brasileira que regulamenta a Arbitragem?

Sergio Prado – A Arbitragem no Brasil está regulamentada pela Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996.

Jornal do CFC – De que forma os profissionais da Contabilidade podem atuar em Arbitragem?

Sergio Prado – O art. 13 da Lei nº 9.307/96 dispõe: “Pode ser árbitro qualquer pessoa ca-

paz e que tenha confiança das partes”. Sendo assim, pelas características da profissão, o profissional da Contabilidade poderá funcionar como árbitro, bastando que se prepare para a atuação na área.

Jornal do CFC – As atribuições e competências típicas da Contabilidade podem auxiliar os profissionais da área contábil no desempenho das funções de mediador e de árbitro?

Sergio Prado – Primeiramente, devemos destacar que Mediação e Arbitragem são coisas distintas. Na Mediação, que não existe regulamentação legal, o mediador aproxima as partes para que elas próprias encontrem a solução do conflito. Na Arbitragem, regulamentada pela Lei nº 9.307/96, o árbitro decide o litígio mediante uma sentença arbitral. O profissional da Contabilidade tem plenas condições de funcionar como mediador e como árbitro.

Jornal do CFC – No contexto atual da economia brasileira, a Arbitragem tem sido utilizada e valorizada pelas empresas?

Sergio Prado – O empresariado brasileiro está cada vez mais conscientizado de que a Arbitragem é um meio moderno e eficaz de solução de conflitos e, por isso, tem sido utilizada em litígios que envolvem grandes negócios.



Sergio Prado de Mello

Jornal do CFC – A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem algum posicionamento sobre a Arbitragem pelas companhias abertas brasileiras?

Sergio Prado – A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) não tem posicionamento contrário à Arbitragem pelas companhias abertas, tanto que várias delas adotam a cláusula arbitral em seus contratos.

Por Maristela Giroto

CFC realiza reunião com os chefes de Fiscalização do Sistema

Os chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs se reuniram no dia 3 de maio, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília. A reunião teve por finalidade discutir vários temas importantes para a área, com destaque para a nova estrutura do Manual de Fiscalização.

Aprovado pelo Plenário do CFC por meio da Resolução nº 827/98 e já utilizado pelos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), o Manual de Fiscalização serve ao quadro de fiscais dos CRCs como um instrumento normalizador das ações voltadas aos parâmetros qualificados de fiscalização, enquadramentos e modelos de formulários.

De acordo com a pauta da Reunião, houve discussões sobre os procedimentos fiscalizatórios definidos pelo novo Manual, especialmente em relação à perícia contábil, auditoria, adoção das normas convergidas de Contabilidade e ao perfil dos executores. Também foram abordados os conteúdos das Resoluções CFC nº 1.363/11 e nº 1.364/211



Participantes da reunião, no Plenário do CFC

– que instituem, respectivamente, a Declaração de Habilitação Profissional (DHP Eletrônica) e a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore Eletrônica) – e analisados os ritos processuais referentes a denúncias.

Realizada pela Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, a Reunião também informou os participantes sobre os treinamentos da área a serem realizados ao longo de 2012.

Por Maristela Giroto

Capacitação de fiscais sobre IFRS

Cento e vinte fiscais dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram, do dia 30 de maio a 1º de junho, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), de capacitação sobre execução de procedimentos fiscalizatórios com o cumprimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). O treinamento foi realizado conjuntamente pelas Vice-presidências Técnica e de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC.

Na pauta do evento constaram temas como Princípios Contábeis, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Estudo da NBC TG 1000, Sistema Spideware – Fiscalização Eletrônica e Procedimentos Fiscalizatórios, entre outros.

Os conselheiros do CFC Regina Célia Nascimento Vilanova e Edson Franco de Moraes participaram da abertura da capacitação.

Por Maristela Giroto



Fiscais dos CRCs, no auditório do CFC

Maranhão será sede do 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

O 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade será realizado nos dias 22 e 23 de outubro, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, em São Luís (MA). Uma parceria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), firmada em 2006, é responsável pela organização do Encontro.

A primeira edição do evento ocorreu em outubro de 2010, em Florianópolis (SC), e contou com a participação de cerca de 1.500 pessoas. Já o 2º Luso-Brasileiro foi realizado no Centro Cultural de Belém, em Lisboa – Portugal, em julho de 2011.

O Encontro tem por finalidade permitir aos profissionais da Contabilidade discutir temas atuais, além de estimular a reflexão de relevantes assuntos da área contábil.

O Luso-Brasileiro também visa proporcionar aos profissionais e estudantes oportunidades para a troca de informações, objetivo previsto no Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa – Experiências Brasil e Portugal.

Para o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, "a troca de conhecimentos entre os dois países – Brasil e Portugal – é de grande importância para a Contabilidade e vem ao encontro do momento pelo qual passa a profissão".

O 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade conta com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e do Conselho Regional de Conta-



bilidade do Maranhão (CRCMA). As inscrições estão abertas: www.lusobrasileiro.cfc.org.br.

Por Maristela Giroto/Dione Maycon

XII Prolatino volta às terras baianas

O Conselho Federal de Contabilidade, com apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA), irá realizar, em 2013, na capital baiana, o XII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino).

Promover a atualização constante e ágil de conhecimentos e preparar profissionais com informações técnicas de alta qualidade são alguns dos objetivos do evento, que surgiu em 1997, a partir de um projeto do professor doutor Antônio Lopes de Sá – um dos maiores nomes da Contabilidade brasileira, falecido em 7 de junho de 2010.

O primeiro Congresso ocorreu exatamente na cidade de Salvador (BA), há 15 anos. Em 2013, a Bahia será contemplada novamente com a realização da 12ª edição do Congresso, em Salvador.

Em duas ocasiões o Prolatino foi realizado em Portugal: em 2006 e em 2008, com o apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC).

Entre os objetivos do Congresso estão a harmonização da linha cultural latina com o mundo acadêmico internacional e a proteção da cultura latina, que é uma das origens da Ciência da Contabilidade.

No ano que vem, os profissionais baianos – e dos demais Estados – terão a oportunidade de acompanhar a realização do Prolatino,



que já é considerado um movimento cultural consagrado.

O Conselho Federal de Contabilidade irá definir, nos próximos meses, a data do XII Prolatino.

Por Maristela Giroto/ Dione Maycon

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade

Submissão de artigos: repec@repec.org.br

www.repec.org.br

Curso ensina Auditoria em Entidades de Pequeno e Médio Portes

O CFC e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) realizaram, de 2 a 6 de julho, na sede do Ibracon, em São Paulo, o curso Auditoria em Entidades de Pequeno e Médio Portes.

O objetivo foi preparar os auditores independentes para a aplicação consistente das Normas Brasileiras de Auditoria – NBC TAs, equivalentes às *International Standards on Auditing* (ISAs), considerando-se o atual processo de convergência.

O material utilizado no curso teve por base o Guia de Utilização das Normas de Auditoria em Auditorias de Entidades de Pequeno e Médio Portes – volumes 1 e 2. Este Guia foi elaborado pelo Comitê de Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes da *International Federation of Accountants* (Ifac).

A reprodução dos dois volumes do Guia, editado em português e adaptado às Normas Brasileiras de Auditoria, pode ser feita, gratuitamente, por meio de download no site do CFC (www.cfc.org.br/Biblioteca/Edições do CFC).

O curso teve a participação de profissionais que atuam em auditoria de entidades de pequeno e médio portes e que estão regularmente inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC. Esses profissionais foram indicados pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de todos os estados e têm como contrapartida a disseminação do conhecimento a outros profissionais de suas regiões.

Os participantes do curso receberam 30 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada do CFC.

Programa

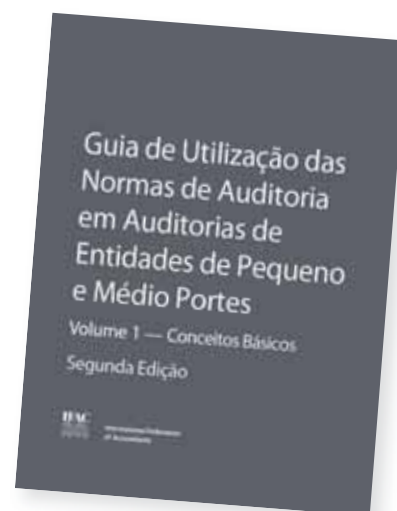
1º Dia - Abertura; Introdução ao material do curso (guias, normas, exemplos de estudos de caso nas guias e outros); Código de Ética, Normas de Independência e Controle de Qualidade (NBC PA 01 e NBC TA 220); Experiência na Implantação da NBC PA 01 (discussão em grupo); Conclusão da discussão em grupo; Documentação da avaliação de risco de uma firma de auditoria, aceitação e continuidade de clientes e serviços e exemplo de carta de contratação; Estratégia global de auditoria (Planejamento – NBC TA 300 e 510); Documentação da estratégia global de auditoria; Determina-

ção e utilização da materialidade (NBC TA 320); Documentação de como foi determinada a materialidade; e Trabalho prático determinação da materialidade e discussão em sala de aula.

2º Dia - Conclusão da discussão do trabalho prático; Discussões da equipe de auditoria (NBC TA 300); Exemplo de documentação das discussões da equipe de auditoria; Introdução à NBC TA 315, que trata da identificação e avaliação de riscos; Continuação da exposição sobre a norma 315 – Fontes de risco de distorção ou fraude; Visão geral da NBC TA 240, que trata das considerações sobre fraudes; Idem sobre a NBC TA 250 – considerações sobre leis e regulamentos; Trabalho prático – primeira parte: preparação da agenda de assuntos (individual); Trabalho prático – segunda parte: discussão em grupo de um evento de planejamento; e Visão geral sobre as demais normas que impactam a NBC TA 315 na identificação e avaliação de riscos (NBCs TA 402, 540, 550 e 570).

3º Dia - Continuação da visão geral, cobrindo as normas NBCs TA 600, 610 e 620; Avaliação da importância do risco identificado; Exemplos de documentação para concluir sobre a importância do risco ou sua significância; Riscos significativos (identificação das respostas da administração); Entendimento dos controles internos; Aprofundamento da discussão dos componentes do controle interno e das condições ou eventos que podem indicar riscos de distorção; Trabalho prático de identificação de possíveis respostas da administração aos riscos identificados no trabalho da Companhia ABC; Avaliação dos controles internos; Exemplos de como documentar a avaliação dos controles internos; Deficiências identificadas no controle interno e suas consequências na avaliação dos riscos de distorção relevante e nas comunicações à administração (e governança); Exemplo de documentação das deficiências no controle interno e da comunicação dessas deficiências; e Reflexões sobre as informações requeridas pelo Banco Central do Brasil com referência ao relatório sobre o controle interno.

4º Dia - Conclusão da fase de avaliação de riscos; Exemplo de como documentar a avaliação combinada de riscos; Respostas do auditor aos riscos de distorção (NBC TA 330); Exemplos



de cenários e de documentação das respostas do auditor aos riscos de distorção ou o plano de trabalho do que fazer (procedimentos de auditoria); Evidências de auditoria (NBCs TA 500, 501, 505 e 520); Evidências de auditoria (NBCs TA 540 e 550); Trabalho prático de determinação de respostas do auditor aos riscos identificados na Companhia ABC; Evidências de auditoria (NBCs TA 560, 570, 580 e 230); Determinação da extensão dos testes (NBC TA 530) e sua documentação; e Trabalho prático – uso de tabelas, amostragem e materialidade para determinar a extensão de testes.

5º Dia - Discussão do trabalho prático; Relatório de auditoria – visão geral e avaliação das evidências de auditoria e dos efeitos das distorções identificadas e emissão do relatório de auditoria (NBCs 330, 230, 450 e 700,); Documentação sobre essas conclusões de evidência adequada e suficiente e das distorções; Informações comparativas e modificações no relatório de auditoria; Parágrafos de ênfase e parágrafos de outras informações; Comunicação com os responsáveis pela governança; Trabalhos práticos sobre relatórios de auditoria; Discussão da solução do trabalho prático; Responsabilidade do auditor sobre outras informações incluídas em documentos que contenham demonstrações contábeis auditadas e relatórios especiais (normas da série 800); e Encerramento e avaliações.

Presidente anuncia 'Ano da Contabilidade' em posse do Ibracon

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, convidou os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo e os demais participantes da solenidade de posse do Conselho Deliberativo, da Diretoria Nacional e da Diretoria da 5ª Seção Regional do Instituto dos Auditores Independentes (Ibracon) – gestão 2012/2014 –, a integrarem uma corrente que possibilite fazer de 2013 o Ano da Contabilidade no Brasil, elevando o setor a um novo patamar e promovendo a imagem positiva da Contabilidade no País e no mundo. O evento aconteceu no dia 3 de maio, na sede do Ibracon, em São Paulo.

O anúncio de 2013 como o Ano da Contabilidade no Brasil foi muito bem-recebido pelas lideranças paulistas. O presidente do CFC reforçou a projeção da Contabilidade nacional nos organismos internacionais e confirmou a realização da Conferência IFRS, pelo segundo ano consecutivo no Brasil, em São Paulo.

Com relação às novas Diretorias, Juarez Carneiro disse que o Ibracon forte significa o CFC também forte. "A gestão anterior foi conduzida com profissionalismo, dedicação e par-

cerias, e estou certo que, nesta gestão, os trabalhos serão conduzidos de igual maneira."

Na ocasião, foram prestadas homenagens aos dirigentes das gestões anteriores e inaugurada a Galeria dos Presidentes da Diretoria Nacional e da 5ª Seção Regional.

Ao assumir a presidência da Diretoria da 5ª Seção Regional do Ibracon, Adelino Dias Pinho afirmou que pretende dar continuidade ao excelente trabalho realizado pela gestão anterior, enfocando sua atuação no desenvolvimento profissional, por meio da educação profissional continuada; no aumento de associados, incluindo jovens e profissionais do sexo feminino; e no trabalho empreendido com as entidades congraçadas. "Nós temos encontros frequentes com os dirigentes dessas entidades, para trocar informações e ideias, o que é de grande importância para a classe contábil."

O presidente da Diretoria Nacional do Ibracon, Eduardo Augusto Rocha Pocetti, reforçou os três pilares de atuação do Ibracon – mencionados por Adelino –, acrescentando que o seu trabalho consistirá ainda no fortalecimento das Seções Regionais do Instituto. "Elas são o verdadeiro elo com nossos associados, permitindo que nossas



Foto: Divulgação

Presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro

ações cheguem a eles e que suas necessidades e demandas retornem para nós", afirmou.

Por De León Comunicação

Treinamento sobre o Balanço Socioambiental

A Comissão para Elaboração do Balanço Socioambiental do CFC reuniu-se, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), no dia 2 de maio, com representantes dos Conselhos Regionais de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Paraná, para fornecer orientações sobre como realizar o balanço socioambiental de suas respectivas entidades, tendo como referência a metodologia utilizada pelo Conselho Federal.

Na ocasião, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, fez um breve histórico da utilização do balanço socioambiental na

Contabilidade brasileira, destacando o pioneirismo do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, que publicou seu balanço socioambiental em 1999, e mencionando a edição do primeiro balanço socioambiental do CFC, em 2005. O presidente falou ainda das etapas para implementação das ações de responsabilidade social no Sistema.

No dia 7 de maio, o treinamento foi realizado em Salvador/BA, com representantes de outros sete Conselhos Regionais de Contabilidade que já adotaram a publicação do Balanço Socioambiental.

Por De León Comunicação / Comunicação CFC



Lançamento 2012

O Balanço Socioambiental do CFC será lançado durante o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belém/PA.

Lançado edital do 2º Exame de Suficiência de 2012

Foi publicado no Diário Oficial do dia 29 de junho o edital de abertura de inscrições e estabelecimento de normas para a realização do 2º Exame de Suficiência de 2012. As provas serão realizadas no dia 23 de setembro, das 8h30min às 12h30min - horário de Brasília (DF).

O período de inscrição permaneceu aberto do dia 10 de julho ao dia 7 de agosto, para as categorias Bacharel em Ciências Contábeis e Técnico em Contabilidade.

Segundo estabelecido no Edital, as provas da segunda edição de 2012 serão executadas, em todo o território nacional, na mesma data e horário, pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). As provas para bacharéis e técnicos serão compostas, cada uma, de 50 questões objetivas.

Recursos: Alteração no Edital

De acordo com o Edital da segunda edição de 2012 do Exame de Suficiência, a par-

tir desta edição o candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos preliminares das provas poderá fazê-lo somente via sistema de acompanhamento de inscrição, nos sites da FBC, do CFC e dos CRCs.

Atenção: Não serão aceitos, em hipótese alguma, recursos protocolados em Delegacias Regionais, nos CRCs, no CFC, na FBC ou em qualquer outro meio que não seja o Sistema de Acompanhamento de Inscrição.

Certidão de Aprovação

Os editais dos Exames de Suficiência sempre trazem a informação de que, ocorrendo aprovação nas provas, os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) emitirão, sem ônus, a Certidão de Aprovação no Exame de Suficiência, desde que solicitada pelos candida-

tos, devendo constar no pedido a categoria e a data da publicação do resultado no Diário Oficial da União.

Para a solicitação, os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: cópia autenticada do documento de identidade; e cópia autenticada do certificado, diploma ou declaração da Instituição de Ensino, comprovando a conclusão do curso ou estar cursando o último ano de graduação em Ciências Contábeis.



Por Fabricio Santos

Realizado o Exame de Qualificação Técnica de 2012

O 12º Exame de Qualificação Técnica (EQT) obteve o total de 1.267 inscritos em todo o Brasil. Esse quantitativo foi dividido entre as provas de Qualificação Técnica Geral, com 960 inscritos; específica para atuação em auditoria nas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, com 215; e específica para atuação nas instituições reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), com 92 candidatos inscritos.

Para atuar como auditor independente no mercado de valores mobiliários, financeiro e de seguros privados, os profissionais de Contabilidade devem estar registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade. Esse registro é obtido por meio da aprovação no Exame de Qualificação Técnica, que obje-

tiva a comprovação de conhecimentos específicos em Contabilidade e Auditoria.

Os locais e endereços das provas foram divulgados no dia 18 de junho, no site do CFC, e as provas realizadas nas seguintes datas: dia 27/6, Qualificação Técnica Geral; dia 28/6, específica para o Banco Central; e dia 29/6, específica para a Susep.

O EQT é realizado desde 2004. Nos primeiros anos, os exames eram aplicados semestralmente. Porém, a partir de 2008, em função da demanda existente, a prova passou a ser aplicada apenas uma vez por ano.

Na edição de 2010, houve um total de 1.265 inscritos no EQT. No ano passado, o número de profissionais que se inscreveram foi de 1.328.

Por Maristela Giroto



Equipes de trabalho do CFC, FBC e AICPA realizam reunião nos EUA

Representantes de equipes de trabalho do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) – Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, reuniram-se nos dias 5, 6 e 7 de junho, em Durham/Carolina do Norte, nos Estados Unidos, para discutir os assuntos previstos no convênio firmado entre as entidades.

O Memorando de Entendimento foi assinado durante reunião Plenária do CFC, no dia 08 de dezembro de 2011, e prevê o desenvolvimento de ações agrupadas em quatro projetos, que visam à divulgação da realização do Exame CPA – *Certified Public Accountant* – no Brasil; à aplicação de um programa de treinamento em IFRS – *International Financial Reporting Standards* – on-line; ao desenvolvimento de um programa avançado de certificação em IFRS pelo CFC, FBC e AICPA; e à cooperação entre as entidades para publicações e disponibilização de produtos e serviços.

“Esta foi uma etapa importante para integração das equipes dos dois países, que já vinham trabalhando juntas por meio de teleconferências”, afirma Ana Tércia Lopes Rodrigues, conselheira do CFC e coordenadora da Equipe de Trabalho Brasileira.

Juntamente com Ana Tércia, participaram da reunião, nos Estados Unidos, Fábio Moraes da Costa, José Antonio de França e Elys Tevania Carvalho, representantes das demais equipes responsáveis pelos projetos.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, participou da abertura da reunião, por meio de teleconferência, destacando a importância do trabalho conjunto e a necessidade do planejamento detalhado das ações a serem desenvolvidas, para a obtenção plena dos objetivos previstos nos projetos. Por sugestão do presidente do CFC, uma nova reunião presencial será realizada, desta vez no Brasil, no segundo semestre, cuja data ainda será definida.

De acordo com Ana Tércia, na reunião da Carolina do Norte foram definidas as propostas para o desenvolvimento das ações que deverão levar ao cumprimento das metas previstas no convênio. “Também tivemos a oportunidade de



Equipes de trabalho do CFC, FBC e AICPA

apresentar a realidade brasileira em relação ao processo de convergência das normas ao padrão IFRS”, ressaltou a conselheira, acrescentando que os representantes brasileiros conheceram os projetos da AICPA em relação à educação continuada, ao sistema de aplicação do Exame CPA e a vários outros serviços realizados pelo Instituto americano.

“O nosso desafio é alinharmos as nossas equipes diante de realidades tão diferentes – Brasil e Estados Unidos –, para conseguirmos encontrar os pontos de convergência que nos levarão ao aprimoramento técnico e científico da profissão nos dois países”, afirma Ana Tércia.

Por Maristela Giroto

Pioneiros da Contabilidade

Aos 66 anos, o baiano Marco Antônio Amancio Queiroz já dedicou 43 deles à Contabilidade. Otimista, ele pretende completar 60 anos de profissão para, só então, encerrar sua promissora carreira, quando terá 83 anos de vida.

“Dedico-me à Contabilidade desde 1969, quando me formei técnico em contabilidade e, mais tarde, em Ciências Contábeis”, recorda Marcos. Ele revela como foram os primeiros passos para se tornar um profissional da Contabilidade: “Comecei minha carreira trabalhando como auxiliar de contabilidade em uma empresa exportadora de cacau; posteriormente, transfiri-me para uma multinacional que industrializava produtos derivados do fruto, na mesma função, e fiz carreira chegando a ser *controller*”.

Com o passar dos anos, o avanço da tecnologia chegou a todo mercado profissional.

Na contabilidade não foi diferente. Aos profissionais que se dedicam à profissão há muitos anos, a interação com a nova realidade é necessária. Para Marco Queiroz foi semelhante.

“No início de minha carreira datilográvamos uma declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, com todos os seus anexos, lucro da exploração, etc. Hoje, com o desenvolvimento da tecnologia, tudo é on-line. Se há esquecimento do preenchimento de algum item, o próprio sistema, no momento do envio e gravação, avisa. Os balanços, razões e balancetes são enviados *on-line* para seus clientes, que recebem os documentos em PDF”, explica.

“O sentimento que tenho hoje em dia é que sobreviverão principalmente as grandes empresas de contabilidade, pois, em razão das exigências fiscais dos órgãos federais, municí-



Marco Antônio Amancio Queiroz

pais e estaduais, os pequenos e médios escritórios acabam ficando penalizados pelo alto custo de treinamento, pessoal de informática, manutenção de sistemas, etc. Hoje um escritório de contabilidade dedica grande parte do seu tempo prestando informações àqueles órgãos”, conclui.

Por Dione Maycon